

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

INSERÇÃO REGIONAL

O município de Barretos está situado na região Norte do Estado de São Paulo, a 429 km da capital. Com uma posição geográfica estratégica, Barretos localiza-se próximo a municípios importantes do Estado de São Paulo, como São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Araraquara, Matão, Jaboticabal e Franca, e também dos Estados de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, o que justifica o alto fluxo de população migrante/itinerante durante todo o ano.

Com uma população estimada pelo IBGE, em 2009, de 113.618 habitantes, e tendo a maior rede de serviços da região, sedia a 13^a Região Administrativa do Estado, a qual engloba os seguintes municípios: Altair, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Embaúba, Guaíra, Guaraci, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Olímpia, Pirangi, Severínia, Taiacu, Taiúva, Terra Roxa, Viradouro e Vista Alegre do Alto, ocupando uma área de 3,3% do território estadual.

Com uma área de 1.563,6 km², o município de Barretos possui grande parte de seu território considerado como rural, portanto, a economia do município é principalmente de origem agropecuária, mas também é baseada em atividades comerciais e de prestação de serviços com abrangência regional.

No setor pecuário, Barretos conta com a expressiva atividade de criação de bovinos de corte aliada ao setor industrial como frigoríficos de abate, processamento e comercialização da carne e seus subprodutos. Já, na área comercial deste setor, participa da exportação de produtos alimentícios manufaturados sediando a maior empresa em processamento de proteína animal do mundo. Além disso, o município vem se desenvolvendo na criação de ovinos e na revitalização da bacia leiteira.

O município também possui expressividade agrícola com extenso cultivo de cana-de-açúcar que explora cerca de 55% de sua área, para produção de açúcar e álcool em Usinas do setor sucro-alcooleiro da região. Também conta com a produção de laranja, sendo atualmente o maior produtor de suco do Estado de São Paulo, além do desenvolvimento e incentivo ao cultivo de seringais para extração da borracha, e a produção de grãos (soja, milho).

Atualmente, o município sedia e implanta o projeto do Parque Agrotecnológico de Barretos - AgroTechPark, considerado o maior pólo de produção agropecuária do Estado. O AgroTechPark é voltado para empreendimentos em atividades do conhecimento, para a produção de bens e serviços baseados na ciência e tecnologia, tendo como objetivo principal promover o avanço tecnológico sustentável e fortalecer a atividade econômica da região.

Na Educação, a região de Barretos se destaca pela diretoria regional de ensino e pela Fundação Educacional de Barretos, mantenedora do Centro Universitário – UNIFEB, do Colégio e Escola Técnica - CETEC, e do Instituto Tecnológico Roberto Rios – INTEC.

Na área de saúde destaca-se a Fundação Pio XII, mantenedora do Hospital de Câncer, um centro de excelência, que atende à pacientes provenientes de diversas partes do país.

No turismo, lazer e cultura, o município conta com o Teatro Jorge Andrade situado no campus do UNIFEB, Parque do Peão e Country Hotel, porém, sua forte referência turística nacional e internacional se dá pela Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, promovida pelo clube “Os Independentes”. Já, na área de comunicação, além de jornais e rádios AM e FM, a TV Barretos e a Rede Vida se destacam no cenário regional e nacional, respectivamente.

O município de Barretos é referência na agropecuária, saúde e turismo, o que evidencia a busca por mais desenvolvimento, trabalho e formação profissional de sua população nestas áreas de conhecimento.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS - UNIFEB

Nossa história iniciou-se em 1964, quando a prefeitura de Barretos propôs a abertura de um processo educativo de nível superior. Em praça pública no dia 25 de agosto de 1964, João Batista da Rocha, então Prefeito de Barretos, assinou a Lei nº 1.032 criando a **Fundação Educacional de Barretos (FEB)**, com o objetivo de instalar, gerenciar, manter e promover a expansão de cursos de nível superior, cujas atividades estariam centradas na orientação para o desenvolvimento sócio-cultural, técnico-científico e

econômico. Uma Instituição sem fins lucrativos, inscrita sob nº 192 às fls. 140 do Livro “A” de Inscrições de Associações do Registro, de Títulos e Documentos da Comarca de Barretos.

Em 1966, a Prefeitura Municipal de Barretos doou à FEB um terreno, localizado no Bairro Aeroporto, na parte sul da cidade, para ser sua sede. Instituiu-se com isso, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS - FEB, estabelecimento de ensino situada na Av. Prof. Roberto Frade Monte, nº 389, na cidade de Barretos, estado de São Paulo.

Em 1966, foi implantada sua primeira faculdade, a de Engenharia (FAENBA), com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, nas modalidades, Eletrônica e Eletrotécnica.

Em 1969, implantou-se a Faculdade de Ciências (FACIBA) com licenciaturas e bacharelados em Física, Química e Matemática, sendo que em 1982, o bacharel em Química pode contar com mais uma opção, atribuições tecnológicas, ampliando as possibilidades ao mercado de trabalho. Foi também criado o curso de Engenharia de Alimentos, em 1980 na FACIBA, com o intuito de suprir a demanda cada vez maior do mercado de alimentos e de sua industrialização. Já, a Faculdade de Odontologia (FOFEB) teve seu início autorizado em 1984.

Posteriormente, em 1997, a FACIBA introduziu em suas opções de oferta os cursos de Farmácia e Farmácia-Bioquímica, incluindo a FACIBA na área de ciências da saúde.

Em 1994, foi criado o Colégio e Escola Técnica da FEB (CETEC) com os seguintes cursos de habilitação profissional ao nível de ensino médio: técnico em informática; em eletrônica, em prótese dentária e em turismo. Em seguida outras habilitações profissionais foram incluídas, tais como: técnico em química com ênfase em álcool e açúcar, com qualificação em laboratório de análise físico-química e laboratorista industrial; técnico em farmácia, técnico em enfermagem, técnico em gestão com ênfase em rodeio, técnico em radiologia e diagnóstico por imagem; especialização em nível médio em enfermagem oncológica, do trabalho e próteses sobre implantes.

Em 1995, foi autorizada a Faculdade de Direito e de Administração (FADA) e dentro desta, foram criados os cursos de Serviço Social e Sistemas de Informação, no ano de 2003.

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, a formação de docentes para a educação básica (fundamental) deveria ocorrer em nível superior com os cursos de licenciaturas concebidos como graduação plena, em universidades e/ou institutos superiores de educação (ISE). Segundo as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica” – resolução CNE nº 01, de 08/02/2002, o ISE deveria congrega as licenciaturas destinadas à docência, de 5ª a 8ª série, como também o ensino médio. Neste contexto, em 2005, implantou-se o ISE - Instituto Superior de Educação da FEB, abrangendo as licenciaturas em física, química e matemática.

Desta forma, a FEB constituiu-se, até 2003, por quatro grupos de faculdades isoladas: FAENBA, FACIBA, FOFEB e FADA. Em julho de 2003 estas mesmas faculdades, até então isoladas, unificaram-se, transformando-se em Faculdades Unificadas da Fundação Educacional de Barretos. Com isso, as faculdades desmembraram-se nos diversos cursos de graduação.

No mês de fevereiro de 2006, o curso de Zootecnia passou a integrar a FEB através da autorização do Conselho Estadual de Educação, assim como em julho 2007, foi autorizado o curso de Agronomia.

Em outubro de 2007, através da portaria nº 477 do Conselho Estadual de Educação / GP, foi criado o **Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, o UNIFEB**, assegurando assim autonomia para criar, organizar e extinguir cursos de graduação.

O curso de Física Médica foi autorizado em 2008, através da autonomia conquistada pela instituição com a sua transformação em Centro Universitário, mediante aprovação pelos seus órgãos colegiados.

Neste contexto, em 2008 (com início das atividades para 2009), integrando a grade de cursos de graduação deste Centro Universitário e atendendo às exigências do mercado de trabalho, foram aprovados pelos órgãos colegiados os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Ambiental, Engenharia Química e Engenharia de Produção. Somados a estes, foram aprovados também os cursos de Ciências Biológicas e Pedagogia (pertencentes ao ISE). Em 2009, os órgãos colegiados aprovaram para início em agosto, também integrando o quadro do ISE, o curso de Educação Física.

Em setembro de 2010 foram aprovados os cursos de Bacharelado em Gastronomia e Ciências Contábeis, para terem início em 2011.

Em resumo, o UNIFEB oferece atualmente 25 cursos de ensino superior, e uma estrutura fortalecida e atualizada, focada em contribuir para viabilizar oportunidades aos egressos tanto para o mercado de trabalho, como também para atuações acadêmicas.

O UNIFEB pode contar também com o Instituto Tecnológico e Científico “Roberto Rios” (INTEC) e com um Centro de Pós-Graduação (CPG) criado em 1993 e que em 2007 passou a fazer parte da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do UNIFEB.

As atividades de ensino, em nível de Pós – Graduação do Unifeb estão distribuídas nas seguintes modalidades:

- Cursos de Pós Graduação de Atualização e Extensão. São cursos com carga horária acima de 30 horas/aula. O Unifeb conta atualmente com 09 destes cursos nas diversas áreas do conhecimento.

- Cursos de Pós Graduação Lato Sensu de Aperfeiçoamento ou Especialização. O Unifeb possui atualmente 11 cursos de especialização com carga horária sempre superior a 360 horas/aula, não computando o tempo de estudo individual ou em grupo e o reservado para a elaboração da monografia, de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Cultura, Resolução CNE/CES-1/2007.

- Curso de Pós Graduação Stricto Sensu: Programa de Mestrado Profissionalizante em Ciências Odontológicas. O programa foi credenciado em 27.07.2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e até o final de 2011, 26 mestrados foram concluídos. As áreas principais de pesquisa do programa são Periodontia e Implantodontia.

As atividades de Pesquisa do Unifeb estão sendo conduzidas por diversos grupos, sendo a maioria cadastrada na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Estes grupos de pesquisa são responsáveis pela produtividade científica, pela formação de recursos humanos ao nível de mestrado e pelos trabalhos de iniciação científica da Instituição.

O Programa Institucional de Iniciação Científica do Unifeb PROIC/Unifeb foi instituído em 2006 e em 2009 passou a fazer parte do PIBIC (Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) do CNPq. O Programa conta atualmente com 30 bolsas de estudo assim distribuídas: 05 bolsas do PIBIC/CNPq e 25 bolsas institucionais do PROIC/Unifeb.

No âmbito da divulgação dos resultados das pesquisas o Unifeb conta com uma revista científica multidisciplinar denominada Revista Ciência e Cultura. A publicação do primeiro volume deu-se em novembro de 2006 e até o final de 2011, onze edições foram finalizadas. O código ISSN atribuído pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para a revista é 1980-0029. Atualmente está classificada no WebQualis da CAPES como B4, área da odontologia. Trata-se, portanto, de uma revista científica que está se consolidando e que já atinge um nível de divulgação e credibilidade similar aos periódicos indexados no país.